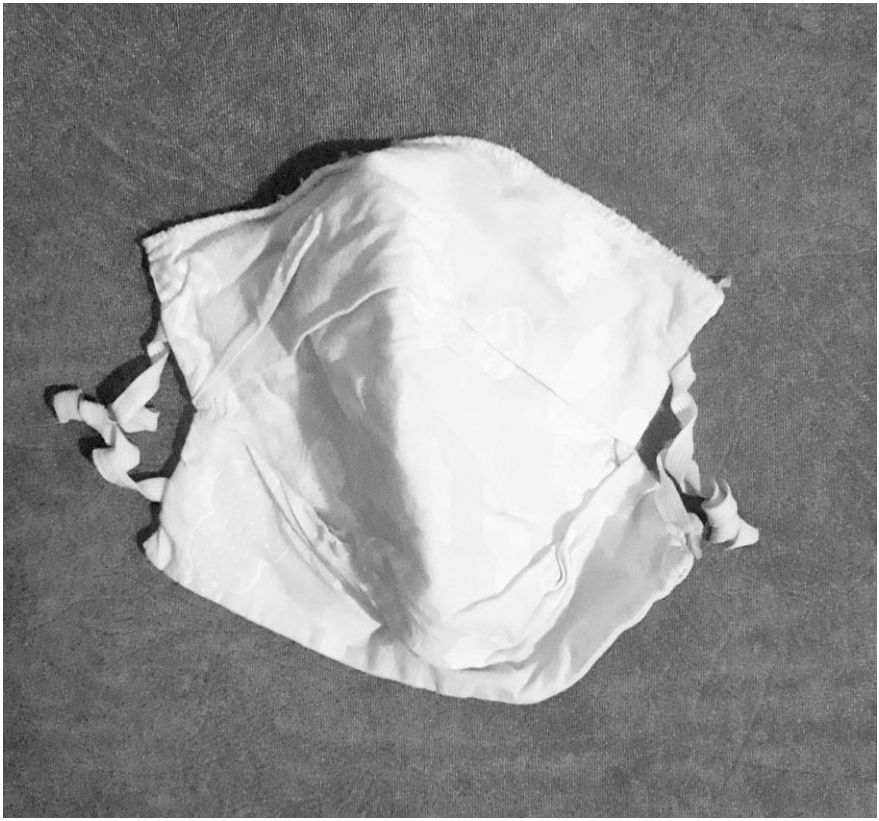
Calos atrás das orelhas

Mudanças trazidas pelo coronavírus a uma influenciadora digital



Paulo Martins de Oliveira Belo



Os 16 primeiros livros que o autor escreveu antes de “Calos atrás das orelhas”

Índice

Prefácio.....5

Principais personagens.....7

Homenagem especial.....17

Capítulo 1 – Batizada com o Espírito Santo.....19

Capítulo 2 – Tratada como louca.....37

Capítulo 3 – Ministério profético.....61

Capítulo 4 – Prisão domiciliar.....107

Capítulo 5 – O início da distopia.....121

Capítulo 6 – A era das máscaras.....145

Capítulo 7 – Um novo lar para os sevilhanos.....171

Capítulo 8 – Nascimento do Moisés sorocabano.....189

Capítulo 9 – A segunda onda.....203

Capítulo 10 – Abril de 2021.....265

Capítulo 11 – Terra arrasada.....279

Capítulo 12 – A volta da Guerra Fria.....303

Capítulo 13 – A Liga renasce: Itália.....339

Capítulo 14 – A Liga renasce: Grécia.....375

Capítulo 15 – Pregando no Congresso dos GMUH.....413

Capítulo 16 – O fim da pandemia.....457

Prefácio

Em 2019, após escrever e publicar **"Restauração completa"**, eu somente me veria motivado a escrever um 17º livro se houvesse bastante interesse de potenciais leitores, especialmente os jovens, em minha obra mais recente e nas anteriores.

Até que veio o coronavírus. A nova doença viral, que passou a ser conhecida pelo estranho codinome COVID-19, começou a matar aos milhares em todo o mundo, começando pela China, varrendo vários países da Europa como Itália, Espanha, França, Alemanha e Reino Unido e chegando ao Brasil antes mesmo do Carnaval. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou estado de pandemia e mais de sete bilhões de pessoas no mundo todo tiveram suas vidas mudadas da noite para o dia. Com exceção daqueles que precisavam trabalhar fora, comprar mantimentos ou medicamentos e abastecer seus veículos, todos os demais seres humanos do planeta foram obrigados a ficar trancados dentro de suas casas durante vários meses. Aqueles que saíam de suas residências tiveram que manter distância de outras pessoas e usar máscaras semelhantes às usadas pelos profissionais de saúde, transformados em soldados de uma guerra silenciosa e cruel. O álcool em gel se tornou gênero de primeira necessidade. Cinemas, teatros, museus, restaurantes, lanchonetes, escolas e outros locais que costumavam aglomerar muitas pessoas foram obrigados a permanecer fechados durante quase metade do ano. Marcas no chão em estabelecimentos comerciais, fitas de isolamento em bancos e cadeiras

também se tornaram comuns. Transmissões ao vivo de todos os tipos, desde reuniões virtuais de trabalho até *shows*, passando por entrevistas televisivas à distância, quase puseram a Internet em colapso. Por falar em colapso, nunca tivemos tantos casos de depressão, crises de ansiedade, síndromes do pânico e suicídios (por que os suicídios não foram registrados?) como neste ano.

Mas o mais grave foi a situação das igrejas. Obrigadas a permanecer fechadas durante quatro, cinco ou até seis meses, dependendo da denominação, as comunidades eclesiásticas se tornaram um termômetro da espiritualidade de seus membros. Muitos acharam arriscado voltar a reunir-se com seus irmãos em Cristo em templos físicos e acharam muito mais cômodo – e seguro – assistir *lives*. Porém, a falta de reuniões em templos físicos acabou evidenciando algo que já existia antes da pandemia e que só agora ficou escancarado: a frieza espiritual.

Creio que todos nós, em maior ou menor proporção, fomos afetados pelo coronavírus. É por isso que tenho certeza que este livro será usado por Deus para transformar e edificar muitas vidas.

PAULO MARTINS DE OLIVEIRA BELO

Obs.: os textos bíblicos aparecem em fonte Arial *e foram todos extraídos da Bíblia On Line (*http://www.bibliaonline.com.br/ *– Almeida Corrigida e Revisada Fiel). O texto em português segue a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, obrigatória no Brasil a partir de 01/01/2016.*

Principais personagens

Bianca Garofani Tobias Montesinos – Nascida em Bons Ventos/MG em 04/06/1998. Morena de cabelos castanho-médios, médios (até os ombros) e ondulados, com franja cobrindo a testa; rosto oval, olhos verdes, pinta no zigoma direito, 1,74 m de altura, porte físico atlético.

Javier Enrique Montesinos Calderón – Nascido em Guadalajara (Jalisco, México) em 03/12/1997. Moreno de cabelos pretos repartidos no meio, curtos e lisos; rosto redondo, pregas nos cantos exteriores das pálpebras superiores, olhos pretos, nariz achatado, pele bronzeada, 1,70 m de altura, porte físico atlético.

Francisco Palhares Tobias – Nascido em Bons Ventos/MG em 04/10/1976. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e lisos; rosto oval, olhos castanho-escuros, barba e bigode, tatuagem de tigre no braço direito, 1,80 m de altura, porte físico atlético.

Quintino Fonseca Tobias – Nascido em Bons Ventos/MG em 02/02/1960. Loiro de cabelos grisalhos, curtos, lisos e repartidos no meio; rosto oval com bochechas chupadas, bigode grisalho, olhos verdes, 1,80 m de altura, porte físico magro.

Francisca Aguiar Garofani Tobias – Nascida em Bons Ventos/MG em 04/10/1971. Morena de cabelos pretos, longos e lisos; rosto oval, pele bronzeada, olhos pretos, 1,58 m de altura, porte físico magro.

Everaldo Garofani Tobias – Nascido em Bons Ventos/MG em 13/05/1992. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e lisos; rosto oval, pele bronzeada, olhos castanho-escuros, 1,78 m de altura, porte físico magro.

Alice Trovato Siqueira Tobias – Nascida em São João da Boa Vista/SP em 16/04/1993. Morena de cabelos castanho-escuros, curtos e lisos, mais cheios em cima; rosto oval, olhos azuis, queixo bifurcado, 1,62 m de altura, porte físico magro.

Donato Garofani Tobias – Nascido em Bons Ventos/MG em 25/07/1994. Loiro de cabelos loiro-escuros, curtos e lisos, raspados na nuca e nas

têmporas; olhos castanho-claros, ausência do dedo indicador na mão esquerda, 1,82 m de altura, porte físico musculoso.

Isabela Prestes de Oliveira Tobias – Nascida em Bons Ventos/MG em 05/11/1994. Mulata de cabelos pretos, médios (na altura dos ombros) e ondulados; olhos pretos, 1,69 m de altura, porte físico levemente obeso.

Marcello Garofani Tobias – Nascido em Bons Ventos/MG em 30/06/1996. Moreno de cabelos pretos, curtos e lisos; olhos castanho-escuros, 1,76 m de altura, porte físico magro.

Dulce Corte dos Santos Tobias – Nascida em Espírito Santo do Pinhal/SP em 26/05/1995. Negra de cabelos armados, longos e crespos; rosto redondo, olhos pretos, 1,73 m de altura, porte físico atlético.

Daniel Sousa Veneiro de Castro – Nascido em Três Pontas/MG em 15/05/1972. Moreno de cabelos castanho-escuros grisalhos (mais brancos nas têmporas), curtos e lisos; rosto oval, olhos castanho-escuros, 1,78 m de altura, porte físico atlético.

Maria Aparecida Ferreira Veneiro de Castro – Nascida em Varginha/MG em 12/10/1974. Ruiva de cabelos armados, médios e crespos; rosto retangular e cheio de sardas, olhos cor-de-mel, pele branca e sardenta, 1,84 m de altura, porte físico ligeiramente obeso.

Timóteo Ferreira Veneiro de Castro – Nascido em Três Pontas/MG em 30/03/1996. Moreno de cabelos castanho-claros armados, médios e ondulados; rosto retangular com sardas nos zigomas, olhos castanho-claros, 1,80 m, porte físico atlético.

Rodrigo Zanon – Nascido em Três Pontas/MG em 17/02/1960. Moreno de cabelos castanho-claros quase totalmente brancos, ausentes na parte de cima, curtos e lisos atrás e dos lados; rosto triangular, olhos azuis, 1,77 m de altura, bigode grisalho, porte físico ligeiramente obeso.

Joquebede Noronha dos Santos Zanon – Nascida em Boa Esperança/MG em 21/04/1975. Morena de cabelos castanho-escuros pintados de acaju, médios (na altura dos ombros) e lisos, com franja cobrindo toda a testa; rosto oval, olhos castanho-escuros, 1,67 m de altura, porte físico magro.

Rodrigo Zanon Júnior – Nascido em Três Pontas/MG em 24/07/1986. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e lisos; rosto oval, olhos castanho-escuros, bigode com pontas laterais, barba média e arredondada, corpo peludo, 1,79 m de altura, porte físico atlético.

Rubina Mentruz Zanon – Nascida em Águas da Prata/SP em 31/03/1990. Mulata de cabelos pretos, longos e cacheados; rosto oval, olhos verdes, 1,76 m de altura, porte físico atlético.

Rute Cristina dos Santos Zanon Veneiro de Castro – Nascida em Três Pontas/MG em 14/02/1994. Morena de cabelos castanho-escuros, na altura das orelhas, cortados à Chanel-de-bico (com as pontas da frente mais longas que as de trás) e lisos; rosto triangular, olhos azuis, 1,74 m de altura, porte físico magro.

Onésimo Zanon – Nascido em Três Pontas/MG em 27/01/1935. Moreno de cabelos brancos, curtos e lisos, ausentes na parte de cima e abundantes atrás e dos lados; rosto oval cheio de rugas e com algumas manchas, olhos castanho-escuros com arcos senis em volta das íris e bolsas nas pálpebras inferiores, óculos de grau elevado, bigode branco, manchas senis nas mãos, 1,82 m de altura, porte físico magro e encurvado.

Juan Felipe Montesinos Sotomayor – Nascido na Cidade do México (Distrito Federal, México) em 27/12/1974. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e lisos, repartidos no meio; rosto retangular, olhos castanho-escuros, nariz reto, 1,84 m de altura, porte físico atlético.

María Guadalupe Calderón Suárez Montesinos – Nascida em Puebla (Puebla, México) em 12/12/1977. Morena de cabelos castanho-escuros, médios (na altura dos ombros) e ondulados; rosto cardiomorfo, olhos verdes, 1,78 m de altura, porte físico magro.

Patrícia Coelho Romera Tobias – Nascida em São Paulo/SP em 22/03/1976. Loira de cabelos médios na altura dos ombros, ondulados e repartidos no meio; rosto oval, olhos verdes, 1,71 m de altura, porte físico atlético.

Sálvio Romera Tobias – Nascido em São Paulo/SP em 23/09/1999. Moreno de cabelos castanho-claros, curtos e lisos; rosto oval, olhos castanho-claros, 1,81 m de altura, porte físico magro.

Sílvio Romera Tobias – Nascido em São Paulo/SP em 23/09/1999. Moreno de cabelos castanho-claros, curtos e lisos; rosto oval, olhos castanho-claros, 1,81 m de altura, porte físico magro.

Selena Romera Tobias – Nascida em São Paulo/SP em 08/08/2001. Morena de cabelos castanho-escuros, médios e armados; rosto oval, olhos verdes, 1,73 m, porte físico magro.

Onofre Palhares Tobias – Nascido em Bons Ventos/MG em 12/06/1974. Loiro de cabelos lisos, curtos, penteados para trás e com entradas nos dois

lados da testa; rosto triangular, olhos castanho-escuros, óculos de grau, 1,77 m de altura, porte físico magro.

Úrsula Ubirajara Zanon Tobias – Nascida em São Paulo/SP em 31/08/1981. Morena de cabelos castanho-claros, curtos (um pouco abaixo das orelhas) e lisos, com as pontas viradas para dentro; rosto oval, nariz pontudo, olhos verde-acinzentados com sobrancelhas baixas, 1,67 m de altura, porte físico magro.

Mônica Zanon Tobias – Nascida em São Paulo/SP em 06/10/2000. Loira de cabelos longos e lisos; rosto oval, nariz pontudo, olhos verde-acinzentados com sobrancelhas baixas, 1,70 m de altura, porte físico magro.

Júlio Macedo – Nascido em Sorocaba/SP em 13/12/2000. Moreno de cabelos castanho-claros, curtos e ondulados; rosto oval, 1,84 m de altura, porte físico atlético.

José Damasco Zanon Tobias – Nascido em São Paulo/SP em 10/03/2006. Moreno de cabelos castanho-claros, curtos e lisos; rosto triangular, olhos verde-acinzentados, 1,70 m de altura (no início de 2019; poderia atingir até 1,74 m quando chegasse aos 18 anos), porte físico magro.

Beatriz Palhares Tobias Barros – Nascida em Bons Ventos/MG em 12/10/1982. Morena de cabelos castanho-escuros, longos e ondulados; rosto oval, olhos verdes, 1,75 m de altura, porte físico atlético.

Cristiano Vitoriano Barros – Nascido no Rio de Janeiro/RJ em 09/06/1982. Negro de cabelos pretos, curtos e encaracolados; rosto redondo, olhos pretos, 1,75 m de altura, porte físico atlético.

Nívea Tobias Barros – Nascida em São Paulo/SP em 19/09/2001. Mulata de cabelos castanho-escuros, longos e ondulados; rosto oval, olhos pretos, 1,68 m de altura, porte físico atlético.

Fabrício Graveto Públio – Nascido em Sorocaba/SP em 11/08/2001. Moreno de cabelos castanho-escuros lisos, bem curtos em cima e raspados em degradê nas têmporas; rosto oval, olhos castanho-escuros; 1,78 m de altura, porte físico atlético.

Lucas Tobias Velázquez – Nascido em Sevilha (Andaluzia, Espanha) em 21/04/2002. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e ondulados; rosto oval, olhos castanho-escuros, 1,75 m de altura, porte físico atlético.

Adela Piñeda Urriega – Nascida em Sevilha (Andaluzia, Espanha) em 02/01/2002. Morena de cabelos pretos, longos e cacheados, com tufos em espiral partindo das têmporas até a frente das orelhas; olhos grandes e

castanho-escuros, rosto oval, pele bronzeada, 1,77 m de altura, porte físico magro.

Zuleica Palhares Tobias Baresi – Nascida em Bons Ventos/MG em 30/09/1980. Morena de cabelos castanho-escuros, médios (um pouco abaixo das orelhas), crespos e com franja lisa penteada para a direita; rosto oval, olhos castanho-escuros, 1,72 m de altura, porte físico magro.

Teófilo Baresi – Nascido em São Paulo/SP em 01/05/1976. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e penteados para trás com gel; rosto redondo, 1,73 m de altura, porte físico ligeiramente acima do peso.

Teófilo Baresi Júnior – Nascido em São Paulo/SP em 28/07/2000. Moreno de cabelos castanho-escuros raspados; rosto redondo, 1,74 m de altura, porte físico atlético.

Quirino Fonseca Tobias – Nascido em Bons Ventos/MG em 17/09/1952. Loiro de cabelos grisalhos, curtos, lisos e repartidos no meio; rosto redondo com bochechas salientes, bigode e cavanhaque, olhos verdes, 1,78 m de altura, porte físico obeso.

Genoveva Palhares Tobias – Nascida em Bons Ventos/MG em 03/01/1956. Morena de cabelos grisalhos, curtos e ondulados; rosto oval, olhos castanho-escuros, 1,70 m de altura, porte físico levemente obeso.

Homero Gentil – Nascido em Nova Cantu/PR em 18/10/1967. Caboclo de cabelos pretos grisalhos, lisos e com um círculo calvo no alto da cabeça; rosto redondo, nariz achatado, olhos pretos, 1,71 de altura, porte físico magro com barriga saliente.

Desidério Prado Mendonça – Nascido em Salto de Pirapora/SP em 16/06/1971. Negro de cabelos pretos, curtos e crespos; rosto oval, olhos pretos, 1,78 m de altura, porte físico atlético com barriga saliente.

Alessandra dos Santos Mendonça – Nascida em Pilar do Sul/SP em 04/01/1972. Negra de cabelos pretos, médios (na altura dos ombros) e alisados; rosto redondo, olhos pretos, 1,71 m de altura, porte físico ligeiramente acima do peso.

Diana dos Santos Mendonça – Nascida em Sorocaba/SP em 11/11/2000. Negra de cabelos pretos, médios, crespos e bem armados; rosto oval, olhos pretos, 1,77 m de altura, porte físico magro.

Sócrates Trindade Rochedo Filho – Nascido em Sorocaba/SP em 23/08/2000. Moreno de cabelos castanho-claros, curtos e ondulados; rosto retangular, olhos castanho-claros, 1,78 m de altura, porte físico magro.

Tânia Regina Becker Würschig – Nascida em Blumenau/SC em 24/08/1999. Loira de cabelos longos (até a cintura) e lisos, com franja cobrindo a testa; rosto redondo, olhos verdes, 1,76 m de altura, porte físico magro.

Rafaela Antônia Pacheco Smith Benevides – Nascida em Sorocaba/SP em 13/06/1995. Ruiva de cabelos longos e ondulados a partir das orelhas; rosto quadrado com queixo proeminente, próteses oculares com íris cor-de-mel, 1,75 m de altura, porte físico magro (embora as pernas sejam bem torneadas).

Ubaldo Matoso Benevides – Nascido em Sorocaba/SP em 22/08/1995. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e lisos; rosto redondo, olhos castanho-escuros, barba e bigode médios, 1,65 m de altura, porte físico magro.

Giovanna Festa Pardo – Nascida em Sorocaba/SP em 04/04/2006. Albina de cabelos brancos, longos e lisos; rosto oval, olhos brancos e atrofiados (por causa da cegueira), 1,68 m de altura, porte físico magro.

Zephaniah Smith – Nascido em Manchester (Reino Unido) em 10/04/1970. Ruivo de cabelos crespos e curtos; rosto redondo, olhos castanho-claros, sardas nos zigomas e nas bochechas, bigode e cavanhaque ruivos, 1,78 m de altura, porte físico ligeiramente obeso.

Domitília Cardoso Pacheco Smith – Nascida em Sorocaba/SP em 01/07/1970. Morena de cabelos castanho-escuros, curtos e ondulados; olhos castanho-escuros, 1,74 m de altura, porte físico magro.

Gabriel Catarino Pacheco Smith – Nascido em Sorocaba/SP em 25/11/2000. Ruivo de cabelos curtos e crespos; olhos castanho-claros, sardas nos zigomas e nas bochechas, 1,75 m de altura, porte físico atlético.

Cássia Azevedo Peixoto Kuromori – Nascida em São Paulo/SP em 08/03/1988. Loira de cabelos longos e lisos, repartidos ao meio; rosto redondo, cicatriz no lado direito na testa, nariz pontudo, olhos verdes, 1,66 m de altura, porte físico atlético.

Paulo Taikun Kuromori – Nascido em São Paulo/SP em 22/01/1990. Descendente de japoneses (*yonsei*), com cabelos pretos, curtos e espetados em cima; rosto oval levemente chupado, olhos pretos puxados, 1,80 m de altura, porte físico musculoso.

Vitória Peixoto Kuromori – Nascida em São Paulo/SP em 30/03/2012. Mestiça nipo-brasileira, loira de cabelos lisos e na altura dos ombros, com franja cobrindo toda a testa; rosto oval, olhos verdes puxados, 1,37 m de

altura (podendo atingir 1,72 m na idade adulta), porte físico magro, com seios em desenvolvimento e quadris ligeiramente largos.

Calisto Mendonça Horta – Nascido em São Paulo/SP em 17/07/1994. Portador da síndrome de Down. Loiro de cabelos curtos e lisos, cortados à maneira indígena (com franja na altura das orelhas); rosto redondo, nariz curto, fissuras palpebrais oblíquas, olhos azuis com manchas de Brushfield, 1,62 m de altura, porte físico levemente obeso.

Bárbara Fontes Pedroza Horta – Nascida em São Paulo/SP em 06/01/1996. Mulata de cabelos castanho-escuros, curtos (embora volumosos nas pontas) e encaracolados; rosto triangular, olhos pretos, 1,70 m de altura, porte físico atlético.

Ubiraci Matoso Benevides Pessegueiro – Nascida em Sorocaba/SP em 30/09/1991. Morena de cabelos castanho-escuros, curtos (na altura do queixo) e ondulados; rosto oval, 1,78 m de altura, porte físico atlético.

Lupércio Pessegueiro Filho – Nascido em Sorocaba/SP em 23/07/1991. Moreno de cabelos castanho-claros, curtos e crespos; rosto redondo, olhos castanho-claros, 1,92 m de altura, porte físico musculoso.

Tércio Macedo Pacheco – Nascido em Botucatu/SP em 28/01/1942. Moreno de cabelos totalmente brancos, curtos e lisos; rosto oval e bastante enrugado, olhos castanho-escuros com anéis senis nas íris, bigode branco médio, 1,77 m de altura, porte físico fora de forma e levemente arcado.

Bruna Cardoso Pacheco – Nascida em Sorocaba/SP em 12/02/1944. Morena de cabelos totalmente brancos, médios e ondulados; rosto oval e bastante enrugado, olhos castanho-escuros com anéis senis nas íris, 1,69 m de altura, porte físico fora de forma.

Marina Presteza Pacheco Pederneiras (ex-Marina Presteza Gonzaga) – Nascida em Sorocaba/SP em 27/10/1995. Negra de cabelos pretos, longos e crespos; rosto oval, olhos pretos, 1,75 m de altura, porte físico magro.

Aluísio Pederneiras – Nascido em Sorocaba/SP em 01/04/1995. Mulato de cabelos pretos, curtos e lisos; rosto oval, olhos pretos, 1,79 m de altura, porte físico magro.

Sara Mendes de Téquia Nunes – Nascida em Belém/PA em 26/05/1987. Morena de cabelos castanho-escuros com luzes, com volume em cima, repartidos no meio, médios (na altura dos ombros) e ondulados; olhos castanho-escuros, rosto triangular, nariz enorme e achatado, 1,73 m de altura, porte físico atlético. Raspa a cabeça no final do livro.

Murilo Nunes Sobrinho – Nascido em São Paulo/SP em 08/01/1993. Mulato de cabelos pretos, curtos (levemente volumosos em cima e "máquina um" atrás e dos lados) e crespos; olhos pretos, 1,84 m de altura, porte físico atlético.

Sinima Mendes de Téquia – Nascida em Belo Horizonte/MG em 07/08/1965. Morena de cabelos castanho-escuros, curtos e lisos, volumosos no alto da cabeça; rosto redondo, covinha no queixo, olhos castanho-escuros, 1,73 de altura, porte físico obeso.

Imo de Téquia Neto – Nascido em Barreiras/BA em 10/02/1962. Moreno de cabelos grisalhos (quase totalmente brancos), curtos e lisos; rosto triangular, olhos castanho-escuros, nariz enorme e achatado, 1,80 m de altura, porte físico atlético (apesar da barriga saliente).

Larissa Nascimento Pena Benedito – Nascida em Sorocaba/SP em 14/04/2001. Negra de cabelos pretos, médios (na altura dos ombros) e com tranças finas em forma de *dreadlocks*, que com o tempo ficam armados em forma de *black power*, embora com os cachos mais soltos; rosto redondo, olhos pretos, 1,67 m de altura, porte físico atlético.

Cleosmar da Silva Benedito Pena – Nascido em Sorocaba/SP em 22/02/1996. Negro de cabelos pretos curtos (cheios em cima e raspados em degradê na nuca e nas têmporas) e crespos; rosto retangular, olhos pretos, zigomas salientes, 1,80 m de altura, porte físico magro.

Raquel da Rocha Nascimento Pena – Nascida em Sorocaba/SP em 03/03/1978. Negra de cabelos pretos, médios e armados em forma de *black power*; rosto oval, olhos pretos, 1,65 m de altura, porte físico magro.

Mauro dos Santos Pena – Nascido em Sorocaba/SP em 01/02/1977. Negro de cabelos pretos, curtos (quase raspados) e crespos; rosto oval, olhos pretos, bigode e cavanhaque curtos, 1,75 m de altura, porte físico atlético.

Valmir Pena – Nascido em Itapetininga/SP em 23/08/1950. Negro de cabelos quase brancos (originalmente pretos), curtos e crespos; rosto oval, olhos pretos, barba na ponta do queixo, 1,78 m de altura, porte físico entre atlético e levemente acima do peso.

Aline dos Santos Pena – Nascida em Itapeva/SP em 31/08/1956. Negra de cabelos pretos grisalhos, médios e crespos; rosto oval, olhos pretos, 1,71 m de altura, porte físico magro.

Jéssica Cruz Agnelli – Nascida em Campinas/SP em 18/05/2001. Morena de cabelos pretos, longos e lisos; rosto cardiomorfo, olhos pretos, aparelho nos dentes, 1,60 m de altura, porte físico magérrimo.

Itagiba Kaingang – Nascido em São Jerônimo da Serra/PR (reserva indígena de Barão de Antonina) em 17/02/2001. Índio de cabelos pretos, curtos e lisos, mais cheios em cima; rosto redondo, olhos pretos e amendoados com pregas nas pálpebras superiores, nariz achatado, pele bronzeada, 1,73 m de altura, porte físico atlético.

Sofia Regina Teodósio Corte – Nascida em Sorocaba/SP em 23/08/2001. Morena de cabelos castanho-escuros, longos e lisos, com uma franja cobrindo a testa; rosto oval, olhos azuis, aparelhos nos dentes, pernas atrofiadas (por ser cadeirante), 1,76 m de altura, porte físico magro.

Davi Melges Posse – Nascido em Sorocaba/SP em 21/06/2001. Moreno de cabelos castanho-escuros, médios e ondulados, bem cheios em cima e nas têmporas e cobrindo metade do pescoço na nuca; rosto oval, olhos castanho-escuros, queixo bifurcado, aparelhos nos dentes, 1,72 m de altura, porte físico magro.

Guilherme Barreto Mastodonte – Nascido em Sorocaba/SP em 02/03/2001. Moreno de cabelos castanho-escuros, curtos e repicados, com luzes na parte de cima; rosto retangular, olhos castanho-escuros, 1,70 m de altura, porte físico atlético.

Cláudia Macedo Salviano – Nascida em Francisco Morato/SP em 28/05/2001. Morena de cabelos castanho-claros, longos e lisos; rosto oval, olhos castanho-claros, óculos com armação roxa, 1,61 m de altura, porte físico magro.

Semíramis Peçanha – Nascida em Pilar do Sul/SP em 09/12/1965. Morena com luzes nos cabelos curtos e lisos; rosto oval, olhos verde-acinzentados, 1,67 m de altura, porte físico atlético.

Adriano Sumatra – Nascido em Curitiba/PR em 02/02/1954. Moreno de cabelos brancos, curtos e ondulados; rosto retangular, olhos castanho-escuros debaixo de óculos com armações pretas e grossas, 1,80 m de altura, porte físico magro com barriga saliente.

Zacarias Trindade Barros – Nascido no Rio de Janeiro/RJ em 22/06/1980. Negro de cabelos pretos, longos e crespos com tranças jamaicanas (*dreadlocks*); olhos pretos, 1,83 m de altura, bigode e cavanhaque, brinco pequeno de argola de metal cirúrgico na orelha esquerda, porte físico atlético.

Nae Mun-Hee – Nascida em Kaesong (Hamgyong Norte, Coreia do Norte) em 03/08/1994. Refugiada norte-coreana, de cabelos pretos, lisos e curtos

(na altura das orelhas); rosto oval, olhos pretos puxados, 1,68 m de altura, porte físico atlético.

Homenagem especial

A todos os famíliares de vítmas fatais da COVID-19 e a todos aqueles que, após contraírem a doença, receberam de Deus uma nova oportunidade para cumprirem Seu maravilhoso plano neste mundo.

Capítulo 1

Batizada com o Espírito Santo

Era madrugada do dia 9 de fevereiro de 2020. Eu e Javier Enrique, meu marido, dormíamos num hotel de três estrelas da Rua Palestra Itália, em São Paulo/SP. Na véspera, eu acabara de participar duas vezes do The Send Brasil como pregadora, sendo no Morumbi pela manhã e no estádio do Palmeiras à tarde. A esta altura, com mais de dez milhões de inscritos em meu canal no YouTube, eu já não era mais uma mera blogueira de moda, mas uma influenciadora digital, conferencista e pregadora bastante requisitada para eventos em todo o Brasil e até fora do país, mas eu nunca tinha pregado para tanta gente ao mesmo tempo. Foram apenas dez minutos de sermão em cada estádio, mas o suficiente para ficar rouca de tanto gritar, pulando e agitando a Bíblia enquanto eu berrava ao microfone:

– Desperta, povo de Deus!!! Estamos vivendo o último grande avivamento antes do arrebatamento!!! Devemos nos arrepender de todo marasmo, de toda letargia, de toda apatia, de toda frieza espiritual, pois só assim seremos usados pelo Espírito

Santo para pregarmos aos quatro cantos da Terra!!! Nossa missão é urgente, há uma multidão faminta e sedenta por Jesus!!! Precisamos levar a Palavra a todos aqueles que ainda não ouviram falar de Cristo, pois o fim está próximo!!! Aleluiaaaaa!!!...

Isso fora na tarde anterior, no estádio do Palmeiras, em meio a uma multidão de mais de sessenta e três mil pessoas. Assim que eu terminara minha pregação-relâmpago, eu começara a rodopiar, pular e... falar em línguas. Imaginem, uma presbiteriana independente falando em línguas estranhas! Assim que eu devolvera o microfone a um dos organizadores do evento, eu caíra de joelhos no palco e começara a chorar convulsivamente. Ainda ajoelhada e falando em mistério, enquanto eu abraçava minha Bíblia, apertando-a contra o peito, Javier Enrique também se ajoelhara diante de mim, me abraçara e me levantara do chão, levando-me ainda bêbada de unção (quem é pentecostal sabe do que estou falando) para o camarim. Demorei para voltar ao normal, pois a presença de Deus naquele lugar era indescritível, como se uma nuvem de glória pairasse sobre aquele estádio...

Meu comportamento gerou uma polêmica descomunal no meio evangélico brasileiro. Nas redes sociais, muitos teólogos e apologetas cristãos começaram a me chamar de herege e até de desviada. Com textões imensos no Facebook e no Instagram,

diziam que eu estava cuspindo no prato em que eu comera ao longo de meus quase 22 anos de vida. No Twitter, então, a *hashtag* #BibiGarofaniIsOverParty esteve no topo das menções durante horas. Nesse período, devo ter perdido milhares de inscritos em meu canal no YouTube. Mas eu nem desconfiava que Deus ainda me usaria muito mais no dia seguinte, quando eu pregaria pela terceira vez no The Send, desta vez em Brasília.

"Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo" (I Coríntios 2:14-16).

De pijama curto e descalça, levantei-me da cama por volta das três da manhã para tomar água na minúscula cozinha de nosso apartamento no hotel paulistano. Eu já não usava mais aquele cabelo comprido repartido no meio com aquelas espirais nas têmporas; aderi a um corte na altura dos ombros e uma franja cobrindo a testa até meio dedo acima das sobrancelhas. Fui até a janela para olhar o movimento na Rua Palestra Itália e me surpreendi ao perceber que não havia movimento algum lá embaixo. Era como se São Paulo, a cidade que nunca parava, virasse uma cidade fantasma de repente. Enquanto tomava minha

água de gole em gole, continuei mais alguns minutos à janela para ver o porquê de tudo aquilo e gelei de terror ao ver ambulâncias em comboio, uma atrás da outra, fazendo o maior estardalhaço com suas sirenes, como se houvesse acontecido alguma tragédia...

Não aguentei de curiosidade. Vesti um robe, calcei meus chinelos e saí do apartamento, entrando no elevador para descer até o andar térreo. Ao chegar à recepção, não havia ninguém no local a não ser um único funcionário com uma máscara no rosto, que me repreendeu:

– Senhora, por favor, poderia voltar ao seu apartamento e colocar uma máscara? Não é permitido andar sem máscara neste local, nosso hotel poderá ser multado!

– Máscara?! – arregalei os olhos. – Que história é essa de máscara, moço?!

– Se a senhora não colocar uma máscara, serei obrigado a chamar a segurança, minha senhora!

Só então reparei que havia um frasco de álcool em gel no balcão da recepção. Achando que o recepcionista estava doido, corri para a porta e percebi que ela estava trancada. Desta vez fiquei brava:

– Por favor, moço, dá pra abrir esta porta?! Preciso saber o que 'tá acontecendo lá fora!!

Dois truculentos seguranças, também usando máscaras, apareceram para levar-me à força de volta para meu apartamento. Como eu sabia onde ficava a saída de incêndio, tirei os chinelos e corri descalça para lá antes que os dois gorilas me alcançassem. Abri a porta corta-fogo e, ao chegar à rua, comecei a tossir muito e senti minha garganta ardendo. Pus a mão na testa: estava ardendo em febre. Meu nariz não parava de escorrer. Comecei a sentir muita falta de ar e, enquanto desabava ao chão, muitos transeuntes, todos eles de máscara, começaram a me cercar, como se estivessem esperando minha morte... Já rastejando na calçada, sentindo como se alguém estivesse me estrangulando, vi alguns homens se aproximando de mim, cobertos dos pés à cabeça com trajes brancos, como se São Paulo estivesse no meio duma guerra biológica...

– Não quero morrer... – balbuciei, quase sem fôlego. – Cof, cof... Me ajudem, por favor...

Reuni todas as forças que ainda possuía e gritei. Ao abrir os olhos, vi-me sentada na cama, encharcada de suor, enquanto Javier Enrique, assustado, me abraçava:

– ¡Cálmate, cariño, cálmate! ¡Fue sólo uma pesadilla! ¡Estamos en la habitación del hotel, todo está bien! (Acalme-se, querida, acalme-se! Foi só um pesadelo! Estamos no quarto do hotel, tudo está bem!)

– Foi horrível, Javi, foi horrível!... – em estado de choque, comecei a chorar muito. – Hic... Estava todo mundo usando máscara, tentaram impedir que eu saísse do hotel... Snif... Quando eu saí, comecei a ter febre, senti falta de ar... Meu Deus, o coronavírus!!

Imediatamente me lembrei da epidemia viral que, até então, já matara mais de 2.500 pessoas na China e se espalhava rapidamente pelo mundo, principalmente pela Ásia e pela Europa. Até aquela data, mais de 35.000 pessoas estavam infectadas pela doença. Desta vez falando em português, meu marido mexicano logo entendeu o que estava acontecendo:

– Bibi, você recebeu um aviso de Deus sobre o coronavírus! Talvez seja um alerta sobre a chegada da doença ao Brasil!

– Meu Deus... Javi do céu, você acha que o coronavírus vai chegar logo ao Brasil?

– Se é que já não chegou, não é, *cariño*? O pior é que faltam três semanas para o Carnaval e a maioria dos brasileiros não está nem aí, como se a doença jamais viesse para cá...

– Jesus amado... – Com os olhos ainda lacrimejantes e a voz embargada, ajoelhada na cama, cobri a boca com ambas as mãos e as levei em seguida para o alto da cabeça, quase em pânico. – Meu Deus, eu ainda não tinha parado para pensar nisso!! O coronavírus está para chegar ao Brasil a qualquer momento e praticamente todas as cidades do país terão Carnaval, ninguém suspendeu nada!! Vai ser um massacre, um genocídio!!...

"Certamente o Senhor DEUS não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas" (Amós 3:7).

Ainda atordoada com a revelação – é isto mesmo que você acabou de ler: REVELAÇÃO – que recebi do Senhor em sonho, levantei-me às cinco da manhã, tomei um banho, coloquei a camiseta do The Send Brasil, uma calça *jeans* desbotada e um par de tênis brancos e desci com Javier Enrique para fazermos o *check out* na recepção e irmos de Uber até o Aeroporto de Congonhas, de onde viajaríamos até Brasília. Como se nenhuma ameaça pairasse sobre nosso país e sobre o resto do mundo, a cidade de São Paulo fervilhava de gente, cheia de gente vinda de todas as partes para participarem da conferência missionária

iniciada na véspera. O aeroporto também estava arroiado, com gente indo e vindo sem parar. Tomamos café-da-manhã numa lanchonete do aeroporto e embarcamos logo depois das oito da manhã. Nosso avião decolou de São Paulo pontualmente às 8:30 h, aterrissando no Aeroporto Presidente Juscelino Kubitschek, na Capital Federal, às 10:10 h.

Como achamos os hotéis de Brasília muito caros, achamos melhor irmos direto ao Estádio Mané Garrincha e ali permanecermos até o horário de voltarmos ao aeroporto e embarcarmos para o Aeroporto de Viracopos, em Campinas/SP, de onde viajaríamos de volta a Bons Ventos. Por isso, decidimos almoçar no aeroporto mesmo. Logo depois de eu orar, com meu prato de comida e meu suco de acerola na minha frente, abri os olhos e dei de cara com vários jovens, muitos deles com o logo do The Send em suas camisetas, e uma menina me perguntou:

– Com licença, você é a *youtuber* Bibi Garofani?

– Sim, sou eu... – já não era a primeira vez que eu passava por isso, e nem seria a última; afinal, até minutos antes de eu fazer meu prato naquele restaurante, meu canal no YouTube tinha 10.321.485 inscritos. – Querem tirar uma foto comigo?

– Sim, por favor!! – abrindo um sorriso emocionado e lacrimejando os olhos, a moça vibrou enquanto batia palmas bem

discretas e dava pulinhos de alegria. – Galera, vamos tirar uma foto com a Bibi, rápido, ela precisa almoçar!

Cerca de vinte jovens, todos da mesma caravana, se aglomeraram junto à nossa mesa e Javier tirou uma foto minha com a galera. Após autografar camisetas, cadernos, Bíblias e um exemplar do meu primeiro livro, "O futuro de Bons Ventos", voltei a almoçar, torcendo para não aparecer mais ninguém. Enquanto eu comia rapidamente meu prato de lagarto ao molho madeira e bebia vários goles de suco de uma só vez (eu não usava mais canudinhos para eles não entupirem os narizes das tartarugas), arroz integral e salada, conversei com meu marido à meia-voz, em espanhol, para não chamar muita atenção dos que estavam ao nosso redor:

– Javi, estoy pensando en mandar hacer mascarillas personalizadas para vender en nuestra tienda *online*. Es mejor venderlas ahora que venderlas en el auge de la pandemia, ya que las malas lenguas podrán decir que estaré ganando dinero a costa de la desgracia ajena. (Javi, estou pensando em mandar fazer máscaras personalizadas para vendê-las em nossa loja virtual. É melhor vendê-las agora do que deixar para vendê-las no auge da pandemia, pois as más línguas poderão dizer que estarei ganhando dinheiro à custa da desgraça alheia.)

– ¿Pandemia? – Javier Enrique se espanta com uma palavra até então desconhecida. – ¿No es epidemia? (Não é epidemia?)

– Por el momento la enfermedad es una epidemia, pero pronto podría convertirse en una pandemia si los países de Asia y Europa no la controlan a tiempo. Muchas personas pueden morir si los gobiernos locales no liberan inmediatamente tanto dinero como puedan en búsqueda de una vacuna eficaz. Ah, y también necesitamos comprar gel de alcohol, tanto como podamos. (Por enquanto a doença é uma epidemia, mas logo poderá tornar-se pandemia se os países da Ásia e da Europa não a controlarem a tempo. Muita gente poderá morrer se os governos locais não liberarem logo o máximo de dinheiro que puderem em busca duma vacina eficaz. Ah, e também precisamos comprar álcool em gel, o máximo que pudermos.)

– ¿Qué crees que pasará en los próximos meses si esta plaga no se controla a tiempo, cariño? (O que você acha que poderá acontecer nos próximos meses se essa praga não for controlada a tempo, querida?)

Fechei os olhos, suspirei e continuei, terminando de beber os últimos goles de suco e levando à boca as últimas garfadas de meu almoço:

– Estaremos encerrados dentro de casa durante varias semanas, quizás varios meses. Los gobiernos locales ciertamente prohibirán a las personas salir de casa. Muchas empresas quebrarán, principalmente restaurantes, cafeterías, gimnasios, cines, salones de baile y otros lugares que dependen de la aglomeración de clientes para sobrevivir. Los colegios y universidades tendrán que dar clases a distancia, las videoconferencias con Zoom sustituirán a los encuentros presenciales, prácticamente todos los cantantes y grupos musicales tendrán que hacer sus *shows* en *streams* en vivo en YouTube... (Ficaremos trancados dentro de casa por várias semanas, talvez até vários meses. Os governos locais certamente proibirão as pessoas de sair de casa. Muitas empresas irão à falência, principalmente restaurantes, lanchonetes, academias, cinemas, salões de festas e outros locais que dependem da aglomeração de clientes para sobreviverem. As escolas e faculdades terão que dar aulas à distância, as videoconferências por Zoom substituirão as reuniões presenciais, praticamente todos os cantores e conjuntos musicais terão que fazer seus *shows* em transmissões ao vivo pelo YouTube...)

– ¿Y si colapsa Internet? (E se a Internet entrar em colapso?)

– Hay un riesgo muy alto de que eso suceda, ya que prácticamente todo se hará a través de Internet, incluso el pago de facturas y la compra de alimentos. Mucha gente tendrá miedo de ir al supermercado o a la farmacia por el riesgo de propagar el virus. Los hospitales, entonces, estarán abarrotados de pacientes; incluso puede ser necesario abrir hospitales de campaña, los que lo hacen en zonas de conflicto armado o catástrofes naturales. (Há um risco muito grande disso acontecer, pois praticamente tudo será feito pela Internet, inclusive pagamento de contas e compra de alimentos. Muita gente terá medo de ir ao supermercado ou à farmácia por causa do risco de contágio do vírus. Os hospitais, então, ficarão abarrotados de pacientes; talvez até seja necessário abrir hospitais de campanha, desses que fazem em zonas de conflito armado ou catástrofes naturais.)

– Dios mío, las iglesias... (Meu Deus, as igrejas...) – juntando as mãos diante dos lábios, Javier Enrique suava frio, aterrorizado com o que ouvia de meus lábios. – ¡También se verán obligadas a cerrar! (Elas também serão obrigadas a fechar!)

– Eso es lo más grave de todo, Javi. El coronavirus matará la fe de mucha gente. Quien hoy va a la iglesia sólo por ir, como si fuera un club o una mera costumbre, usará la pandemia como

excusa para no participar de más ningún culto, incluso después de que todo haya vuelto a la normalidad. (Isso é o mais grave de tudo, Javi. O coronavírus matará a fé de muita gente. Quem hoje vai à igreja só por ir, como se fosse um clube ou um mero costume, usará a pandemia como desculpa para não participar de mais nenhum culto, mesmo depois que tudo voltar ao normal.)

Limpei os lábios com o guardanapo de papel, peguei minha bolsa e minha mala e, acompanhada por meu marido, paguei a conta diretamente no caixa antes de dirigir-me à parte externa do aeroporto e pedir Uber para o Estádio Mané Garrincha, que ficava a mais de 19 km de onde estávamos.

Ao chegar ao estádio, fui direto para o camarim, onde havia uma multidão de pastores, cantores, missionários, *youtubers* e outros influenciadores. Praticamente todos eles me elogiaram muito por minha postura em São Paulo na véspera; alguns até oraram por mim e por meu marido, impondo as mãos sobre nós. Enquanto eu aguardava minha vez, sentada no chão com as pernas cruzadas à maneira indígena, li novamente o texto bíblico que pretendia usar para minha pregação-relâmpago: *"Veio sobre mim a mão do SENHOR, e ele me fez sair no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos. E me disse: Filho do*

homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu o sabes. Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis. E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o Senhor. Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso. E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito. E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo" (Ezequiel 37:1-10).

Confesso que era um texto bíblico que destoava completamente do ambiente que reinava no The Send, voltado para o avivamento, a consagração espiritual, o envio de missionários para pregar o Evangelho aos quatro cantos do mundo... Mas eu precisava falar pelo menos um pouco sobre a visão que eu tivera na última madrugada. E falei, diante dum público de aproximadamente 27.000 pessoas:

– Meus irmãos, Deus me mostrou algo muito forte nesta madrugada, quando eu ainda estava no hotel em São Paulo, e preciso dividir isso com vocês. Algum de vocês sabe o que significa coronavírus? Levante a mão quem sabe o que é coronavírus! Alguém sabe do que estou falando? Levantem as mãos, por favor!

Menos da metade dos que estavam no estádio levantou as mãos. Eu já esperava por isso. Alguns atrás de mim até puseram as mãos na cabeça, outros agitaram os indicadores para os lados para que eu não tocasse no assunto. Mas falei mesmo assim:

– Galera, o coronavírus já contaminou mais de trinta e cinco mil pessoas na China e está se espalhando rapidamente por vários países, inclusive pela Europa e pelos Estados Unidos. Ainda não sei se já chegou ao Brasil, mas poderá chegar em breve, pois estamos a duas semanas do Carnaval. E por que li o texto bíblico que vocês acabaram de ouvir? Porque precisamos nos preparar desde já para o que está por vir, meus irmãos! Ainda não sabemos se o coronavírus é tão mortal como dizem, as informações ainda estão muito desencontradas, mas é bem provável que, quando o vírus chegar ao Brasil, tenhamos que ficar semanas ou até meses trancados dentro de nossas casas! É por isso que precisamos desde já nos prevenir, comprar máscaras e álcool em gel, pois isso

poderá sumir das prateleiras nas próximas semanas! Se puderem, façam máscaras artesanais de pano, eu vou mandar o modelo para vocês em meu Instagram! Mas o mais importante de tudo é consagrar-se ainda mais ao Senhor Jesus, como vocês nunca fizeram antes em suas vidas! Comprem os melhores planos de Internet que vocês puderem, pois vocês terão que usar a Internet muito mais do que estão usando agora! Mas não para assistir porcaria nem para compartilhar o que não presta, mas para pregar a Palavra de Deus, para espalhar o Evangelho de Cristo aos quatro cantos deste mundo!! Façam como os israelitas fizeram no Egito, na noite em que os primogênitos do Egito foram mortos: molhem os umbrais de suas portas com o sangue do Cordeiro de Deus, com o sangue de Jesus!! Consagrem-se ainda mais ao Senhor, crendo que, conforme diz o Salmo 90, versículo 10, nenhum mal nos sucederá, mal nenhum chegará às nossas tendas!! Oremos desde já por nosso Brasil, oremos desde já por nosso mundo!! O mundo precisará da Igreja como nunca antes na história!! É preciso consagrar-se ainda mais ao Senhor, pois dias difíceis vêm aí, e somente uma Igreja forte, corajosa, destemida, vibrante, unida e consagrada poderá fazer frente a tudo o que vier pela frente e ser luz em meio às trevas!!! Desperta, Igreja, despertaaaa!!! Aleluiaaaa!!!...

A multidão grita a plenos pulmões enquanto pulo, rodopio e falo em línguas. Como meu tempo estava quase no fim e não daria tempo para eu orar, entreguei o microfone para um integrante da organização do evento e, em êxtase, voltei para o camarim em meio a olhares de espanto, perplexidade e até de terror de muitos que estavam ali...

"(...) Seja bendito o nome de Deus de eternidade a eternidade, porque dele são a sabedoria e a força; e ele muda os tempos e as estações; ele remove os reis e estabelece os reis; ele dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos entendidos. Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz. (...) Ao Senhor, nosso Deus, pertencem a misericórdia, e o perdão; pois nos rebelamos contra ele, e não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas" (Daniel 2:20-22, 9:9-10).

Capítulo 2
Tratada como louca

Em 2018, com o crescimento de meu canal no YouTube e a venda de meus livros (três até o momento), abrimos uma empresa, a BG Moda e Acessórios Ltda., onde passamos a vender roupas, bijuterias, utensílios domésticos e outros objetos, tudo *on line*. Deixei em segundo plano os vídeos de moda, beleza e comportamento e priorizei a pregação do Evangelho e a edificação da juventude cristã, sem entrar em detalhes doutrinários; isso atraiu muitos inscritos, curtidores e seguidores de igrejas pentecostais, principalmente da Assembleia de Deus, o que me fez adotar uma postura muito mais comedida como influenciadora digital: tirei do catálogo de roupas de minha loja virtual roupas que poderiam causar certo mal estar, como vestidos e saias com barras acima dos joelhos, e diminuí drasticamente minhas postagens no Instagram, inclusive nos *stories*, para que ninguém me acusasse de vaidade e ostentação.

Graças a Deus, eu e Javi ganhamos muito dinheiro nos últimos anos e construímos uma casa bem grande no condomínio Villaggio Gelsomino, ao lado da mansão da família Botelho, agora

ocupada pelo hoteleiro Rodrigo Zanon Júnior, pela ex-prostituta Rubina Mentruz Zanon e pelo filho desta com o falecido empresário Aquiles Monteiro Botelho, um menino muito esperto chamado Enzo Mentruz Botelho, agora com sete anos de idade. Nossa nova casa é um sobrado de dois andares em estilo vitoriano, com fachada coberta por tábuas de madeira pintadas de amarelo, telhado cinza de madeira com escamas, varandas com colunas brancas, frontões, arcos, grades com arabescos no alto de cada telhado, uma torre central suspensa em formato cilíndrico, uma rosa-dos-ventos no alto da torre, águas-furtadas no último andar... Tudo isso cercado por um jardim com gramado e muitas árvores. As más línguas chegavam a dizer que nossa casa era mal assombrada e até mesmo que eu era uma *potterhead* – como são conhecidos os fãs de Harry Potter – enrustida. Somente a piscina, na parte de trás, destoava do visual retrô do imóvel.

Debaixo de muita chuva, chegamos de volta a Bons Ventos, sul de Minas Gerais, na madrugada de 10 de fevereiro de 2020. Exaustos, quase dormimos de roupa e tudo em nosso quarto, no último andar do sobrado, que tinha uma varanda quadrada com arcos de madeira em cortina xadrez preta e branca, três colunas brancas em formato de balaústres e um parapeito com grade em "L". Coloquei o despertador para funcionar às 6:00 h, pois Rubina gostaria de tomar café-da-manhã

comigo antes de ir para a Refinadora Botelho, da qual era presidente. Como eu e Javi trabalhávamos em *home office*, eu passaria a manhã e a tarde de segunda-feira fazendo a faxina da mansão, como de costume, enquanto meu marido editaria e postaria o vídeo gravado no final de semana – no caso, um *vlog* de meia hora com os melhores momentos de nossa participação no The Send Brasil.

Ainda chovia muito lá fora. Desci até a cozinha descalça e usando pijama curto azul-bebê com desenhos infantis. Fiz café e duas tapiocas recheadas com mussarela. Assim que terminei a mesa, a campainha tocou. Abri o portão pelo interfone e, logo que eu cheguei à porta de madeira, abri a portinhola e pelo vidro pude ver Rubina e Enzo, debaixo dum enorme guarda-chuva, subindo as escadas: a mulata, que completaria 30 anos em 31 de março, estava vestida com uma bata comprida com motivos africanos, calça *legging* preta até a metade das canelas e sandálias de couro compradas em Pernambuco; o filho dela estava casa vez mais parecido com Aquiles.

– Bom dia, minha *youtuber* preferida... – Rubina me abraçou assim que abri a porta; ela demonstrava preocupação na voz. – Certamente foram dias de emoções fortíssimas, não é

mesmo? E mesmo cansada da viagem, com olheiras e sem maquiagem, você continua linda!

– Bina, você não tem a menor noção do turbilhão de emoções que eu e o Javi tivemos nos últimos dias... E o Júnior?

– Foi para a pousada – respondeu Rubina, referindo-se à Pousada Refúgio do Vento, que Rodrigo Júnior mantinha com a irmã, Rute Cristina dos Santos Zanon Veneiro de Castro (sim, o nome dela é quilométrico!), e o cunhado, Timóteo Ferreira Veneiro de Castro.

– Mãe, vamo logo lá pra dentro! – reclama Enzo. – 'Tô morrendo de fome!

Fomos à enorme sala de jantar, puxei as cadeiras para os visitantes se sentarem e fiz questão de servi-los. Afinal, apesar de rica, eu mantinha minha essência de sempre servir ao próximo, fosse qual fosse sua condição social. Ainda mais alguém como Rubina, cuja história daria um filme. Enquanto eu cruzava os tornozelos embaixo da cadeira, bebia alguns goles de café em minha caneca trazida do México e comia a tapioca com as mãos (para mim, etiqueta é um pedacinho incômodo de pano que fica na parte de dentro da roupa), Rubina usava garfo e faca para comer enquanto conversava comigo:

– Passei a tarde de ontem lendo o máximo de informações possível sobre o coronavírus. Tem base tudo o que 'cê 'tá dizendo sobre a doença. É por isso que acredito em você, minha amiga. Ainda mais você, uma jornalista formada... Uai, 'cê já pegou o diploma na Unibove?

– Ainda não, Bina... – revigorada pelo café e pela tapioca com queijo, ajeitei-me na cadeira, flexionando o joelho direito para apoiar o pé direito descalço na cadeira. – Mas já paguei a taxa, pois o reitor quer entregar todos os diplomas na Colação de Grau. Isso se houver Colação de Grau neste ano...

– Ah, é, por causa da aglomeração... Se tudo fechar mesmo como 'cê 'tá dizendo, é capaz de 'cê receber o diploma só pelo correio...

– E como foi ontem na igreja?

– Nó, menina, ontem o clima na igreja 'tava horrível! Meio mundo te chamando de louca, te chamando de herege!

– Recebi zilhões de mensagens no Whats e no Messenger, muitas delas furiosas – revelei. – Meus pais conversaram comigo por telefone, ficaram leras preocupados comigo, mas disseram que estão do meu lado e continuarão me apoiando, aconteça o que acontecer. Já meus irmãos... O Marcello falou até em me internar,

uai! E o Everaldo ameaçou até me dar uma traulitada assim que eu voltasse de Brasília!

– Ah, meu sogro ficou injuriado com você, ameaçou até te disciplinar, uai! – Rubina falava do Rev. Rodrigo Zanon, pastor da Igreja Presbiteriana Independente de Bons Ventos e vereador em seu primeiro mandato. – Ele até pregou sobre por que a doutrina calvinista crê no fim dos dons de profecia e revelação após o final da era apostólica, praticamente fazendo a cabeça da igreja toda contra você! Mas o Júnior fez questão de enfrentar o pai, defendeu você até o último, fraga?

– Que gastura, meu Deus... – embarguei a voz para chorar. – Eu não queria causar esse transtorno todo...

– Calma, minha amiga! – Rubina segurou minha mão esquerda com ambas as mãos. – Deus está ao seu lado, isso é o que importa! Aliás, não só Deus: seu marido, seus pais, eu...

– Eu também, né, mãe? – acrescentou Enzo, que, assim como eu, largou os talheres na mesa para comer tapioca de capitão.

De repente, o interfone tocou. Era o porteiro do condomínio. Ao saber quem estava do lado de fora, gelei:

– Bom dia, Bibi! Acordei você? O prefeito chegou e quer falar com você!

– S-Seu Daniel?! – era Daniel Sousa Veneiro de Castro, prefeito de Bons Ventos, que estava no último ano de seu segundo mandato. – Ai, meu Deus, ainda 'tô de pijama!!

– Posso mandá-lo entrar?

– A Rubina e o Enzo 'tão aqui, eles farão sala pra ele! Pode liberá-lo, vou trocar de roupa rapidim!

Subi correndo para a suíte para trocar de roupa. Rubina apertou o botão de baixo do interfone para abrir o portão grande para o prefeito entrar, dirigindo seu Toyota Corolla prateado. Enquanto eu tirava o pijama, trocava-o por um vestido preto na altura dos joelhos, com listras horizontais na cor ocre, e calçava meus chinelos, Daniel certamente conversou sobre política na cozinha com Rubina, já que a atual dona da Refinadora Botelho era pré-candidata a prefeita. Assim que cheguei, meu quase sogro me abraçou, demonstrando toda sua solidariedade:

– Parabéns por sua coragem, Bibi. Também acredito em cada palavra que você disse sobre o coronavírus e até mesmo sobre a visão que você teve de madrugada. Embora nossa igreja não acredite nessas coisas, ainda acredito que Deus usa muita

gente para alertar a Igreja a respeito do que pode acontecer com a humanidade.

– Obrigada, seu Daniel... – eu estava com os olhos marejados. – Já tomou café?

– Sim, já comi lá em casa, obrigado! – o prefeito se senta à mesa com Rubina e Enzo. – O Javi ainda está dormindo?

– Sim, ele não tem o mesmo pique que eu... Imagino que o senhor veio pra cá pelo mesmo motivo da Bina, fraga?

– Claro! Aliás, é até bom que a Bina esteja aqui, pois, se Deus quiser, ela será a futura prefeita desta cidade e é bom que ela se prepare desde já para todas as dificuldades que teremos pela frente por causa do coronavírus.

Rubina, com parte da fortuna herdada por Aquiles, criou uma fundação de assistência a mulheres vítimas de violência e em situação de vulnerabilidade social. Conseguiu o apoio de muitos militantes de esquerda, os quais se voltaram contra ela, chamando-a inclusive de "capitã-do-mato" e "fascista", assim que ela se aliou a Daniel para ser sua possível substituta na Prefeitura de Bons Ventos a partir de 2021. Daniel continuou:

– Bibi, antes de vir pra cá, estudei a fundo sobre tudo o que se sabe até agora sobre o coronavírus: sintomas, formas de

contágio, se a doença pode ser transmitida pelo ar ou só pelo contato físico... Já pensei até na possibilidade de termos que fazer um *lockdown* na cidade, mas para isso eu teria que acompanhar a movimentação no Palácio Tiradentes, saber se o governador de Minas pretende fazer um decreto nesse sentido...

– Na verdade, teríamos que esperar um posicionamento da Organização Mundial da Saúde – opinei. – Creio que a maioria dos países adotará os protocolos sanitários que a OMS recomendar, inclusive o Brasil.

– Teríamos que buscar uma solução para o comércio da cidade, o turismo, o teatro... – acrescenta Rubina, mencionando o Teatro Municipal de Bons Ventos, construído no local da antiga Estação Ferroviária, destruída por um incêndio em 2016. – A gente vai ter que fechar tudo por tempo indeterminado!

– Sobre as máscaras de pano, Bibi... – o prefeito demonstra interesse principalmente nesse assunto. – Você já tem algum modelo pronto, algum croqui? Pois comprar máscaras descartáveis será muito dispendioso para a Prefeitura...

– Já conversei com um de nossos fornecedores, seu Daniel – ajeitei-me na cadeira. – Ele chegou a dizer que eu 'tava levando a sério demais essa história de coronavírus, disse que eu 'tava

ficando paranoica, mas concordou em mandar fazer um lote de 80.000 delas.

– Oitenta mil?! – Daniel arregala os olhos.

– Sim, pelo menos pra começar. Seriam dez mil de cada modelo: branca e preta, com elásticos verticais e horizontais, pregueada e anatômica... Depois, com o aumento da demanda, mandaríamos fazer mais.

– Daria para mandar fazer quarenta mil a mais? Para nossa Prefeitura comprar também!

– Daniel, isso é contra a Lei de Licitações – alerta Rubina. – A Bibi teria que passar pelo processo licitatório como todo mundo. É mais prudente fazer uma campanha publicitária, por meio duma empresa contratada por licitação, para incentivar a população a fazer máscaras caseiras. E mesmo se usássemos a Lei de Licitações para comprarmos máscaras sem licitação, teríamos que esperar a cidade entrar em estado de Calamidade Pública. Ou então, se a Bibi quiser e se ela tiver condições de fazer isso, ela poderá fazer uma doação de máscaras para a Prefeitura e documentar isso para o senhor não ter nenhum problema com o Tribunal de Contas.

– É verdade, Bina! – Daniel cumprimenta sua sucessora política. – Parabéns por me relembrar disso, é muita coisa pra minha cabeça! É por isso que pretendo sair de vez da política assim que sair da Prefeitura, pretendo ficar só com minha lojinha e com a academia a partir do ano que vem!

– Então, voltando ao assunto das máscaras... – prossegui. – O certo seria usá-las principalmente em locais fechados, ou até mesmo em locais abertos com grande aglomeração de pessoas. No transporte coletivo, claro, elas seriam obrigatórias. As portas e janelas dos estabelecimentos teriam que permanecer sempre abertas, a não ser em meio a tempestades como a que 'tá acontecendo agora lá fora. Também seria preciso estabelecer um distanciamento de um a dois metros nas filas, nas cadeiras e nos bancos, pois, quando um infectado espirra, lança o vírus no ar a uma distância de até dois metros...

Conversamos por quase duas horas, até porque a chuva não parava de jeito nenhum. Quando os três saíram, finalmente comecei a faxina, passando pano pela casa enquanto Javi pedia marmitex, já que não daria tempo para eu fazer o almoço...

"Os profetas que houve antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas terras, e contra grandes reinos, acerca de guerra, e de mal, e de peste. O profeta que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra desse profeta, será

conhecido como aquele a quem o Senhor na verdade enviou" (Jeremias 28:8-9).

No dia seguinte, 11 de fevereiro, a doença finalmente ganhou um nome oficial da Organização Mundial da Saúde: COVID-19. Já no dia 12, quarta-feira, quando eu e Javi fomos à IPI de Bons Ventos para participarmos ao Culto de Estudo Bíblico, fomos fulminados por vários olhares ferozes de membros revoltados contra mim por tudo o que eu dissera em Brasília. Tanto eu como Javi usávamos máscaras descartáveis, compradas numa farmácia no caminho até a igreja. O Rev. Rodrigo até pigarreou quando me viu – ele nos reconheceu apesar das máscaras – e, durante todo o culto, evitou olhar diretamente em meus olhos. Somente quando o culto terminou, enquanto a maioria saía do templo sem olhar na minha cara ou cochichando pelas minhas costas, o pastor apontou para mim e ordenou:

– Bianca, quero falar com você! Agora!

– Espere-me no carro, Javi – falei para meu marido. – Vai ficar tudo bem.

– Tem certeza que não quer que eu vá com você ao gabinete pastoral, *cariño*?

– Claro, não se preocupe. O pastor não teria coragem em tocar num fio de cabelo meu. E mesmo se isso acontecer, lembre-